

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ENCANTADORES DE HISTÓRIA: REINVENTANDO A REALIDADE NA CLÍNICA PEDIÁTRICA DE UM HOSPITAL NO SERTÃO BAIANO

**Relatoria:** RENATA RAIAFE DOS SANTOS  
Vannucia Karla de Medeiros Nóbrega

**Autores:** Letícia da Silva Guerra  
João Mário Pessoa Júnior  
Francisco Arnaldo Nunes de Miranda

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Acreditamos que as brinquedotecas podem ser espaços de reinvenção de uma realidade muitas vezes estressante e temerosa perante crianças e familiares envolvidos no processo de hospitalização. Assim, entendemos que esses espaços tornam o ambiente hospitalar mais acolhedor e oportunizam a socialização e o desenvolvimento das habilidades da criança hospitalizada, como por exemplo: atenção, concentração, afetividade, cognição dentre outras. Dessa forma, os acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Sete de Setembro juntamente com a Coordenação do Curso elaboraram o projeto intitulado “Encantadores de Histórias”, com o intuito de propiciar atividades lúdicas às crianças internadas, visando seu melhor enfrentamento no processo de hospitalização. Objetivo: Relatar as experiências vividas pelos acadêmicos de enfermagem no projeto “Encantadores de História”. Metodologia: A operacionalização do projeto se deu da seguinte forma: seleção dos alunos, visita à Clínica Pediátrica do Hospital Municipal de Paulo Afonso/BA e capacitação dos mesmos através de oficinas sobre atividades lúdicas, contação de histórias e leituras infantis. Além disso, foram realizadas campanhas na Instituição de Ensino para arrecadação de brinquedos. As atividades foram realizadas no período de março de 2013 à abril de 2014 e compreenderam: brincadeiras; contação de histórias; estímulo à criatividade através de desenhos e pinturas; intervenções lúdicas terapêuticas no leito da criança. Resultados: Notamos que as crianças hospitalizadas se sentiam estressadas, irritadas e ansiosas, o que acabava dificultando a relação com a equipe de enfermagem. A presença do projeto na brinquedoteca que, na época estava inutilizada, proporcionou ao ambiente hospitalar um espaço mais humanizado e aconchegante. Observamos também modificações de comportamento daqueles que participaram das atividades lúdicas. Pais e profissionais relataram a mudança de hábitos, aceitação ao tratamento e as expectativas das crianças geradas pelo projeto. Conclusão: Permitiu-nos refletir sobre a importância e necessidade das atividades lúdicas inseridas no cuidado de enfermagem como estratégia de comunicação terapêutica. Além disso, constatamos a relevância da brinquedoteca para a criança e família envolvidos no processo de hospitalização.